



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
MEDICINA INTENSIVA  
PEDIÁTRICA  
03 A 05 DE JULHO DE 2025  
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro  
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação De Delirium Em Crianças Submetidas À Sedoanalgesia Com Cetamina Em Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica

**Autores:** MARY LUCY FERRAZ MAIA (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), KISSILA MÁRVIA MATIAS MACHADO FERRARO (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), EMMERSON CARLOS FRANCO DE FARIAS (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), MARIA DINAIR GONÇALVES BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), PAULO MONTEIRO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), JOSÉ CLAUDIO MONTEIRO RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), MARCELO WILLIAMS OLIVEIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), LUCIANA MARIA PINTO DO NASCIMENTO (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), SARA MENEZES PINHEIRO DE MORAES (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), MANUEL J C PAVÃO JUNIOR (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), JAILSON DE ASSIS RIBEIRO (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), SANDRA DENIZE BARBOSA (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), JACKELINE KERLICE MATA GONÇALVES (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), ENEIAS ANDRADE FONTES JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), CRISTIANE DO SOCORRO FERRAZ MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

**Resumo:** Introdução: A sedação de crianças gravemente enfermas em unidades de terapia intensiva pediátrica (UTIP) é um desafio, especialmente diante da vulnerabilidade do sistema nervoso central em desenvolvimento aos efeitos de drogas psicotrópicas. A cetamina tem se destacado como opção sedativa nesses casos, no entanto, suas possíveis repercussões neurocomportamentais ainda são pouco compreendidas, reforçando a importância do monitoramento de delirium por meio de ferramentas validadas como a escala Cornell Assessment of Pediatric Delirium (CAPD).<br>Objetivos: Este trabalho objetivou investigar delirium na população pediátrica submetida a sedoanalgesia com cetamina. <br>Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, cuja amostragem foi realizada por busca ativa dos pacientes que receberam esse tipo de intervenção, aprovado pelo comitê de ética da Santa Casa do Pará (FSCMPA/N-3.749.278) e aplicado TCLE para todos os pacientes. Foram selecionados pacientes que receberam cetamina por cinco dias (grupo teste), por pelo menos 5 dias, com idade de 29 dias a 13 anos incompletos na UTIP. O grupo controle incluiu pacientes sedados com outros agentes, como midazolam, fentanil, etc. A avaliação do delirium foi realizada por meio da escala CAPD no 7º e no 15º dia após a suspensão da sedoanalgesia.<br>Resultados: A amostra inicial do estudo foi composta por 47 pacientes internados na UTIP da FSCMPA, todos submetidos à sedoanalgesia. O grupo tratamento incluiu 26 crianças enquanto o grupo controle foram 21 pacientes. As idades médias entre os grupos foram semelhantes (controle:  $53,62 \pm 12,44$ , cetamina:  $28,27 \pm 6,27$ ,  $p > 0,05$ ). As doses variaram de 10 - 60 mcg/kg/minuto, mantendo-se mais constante ao longo da utilização. A avaliação de delirium através da escala CAPD foi maior em ambos os dias de avaliação (D7:  $p < 0,01$ , D15:  $p < 0,05$ ), e, ao analisar cada variável da escala, observou-se no D7, os parâmetros contato visual com o cuidador ( $p < 0,05$ ), se as ações são propositadas ( $p < 0,05$ ), se a criança está consciente do que a cerca ( $p < 0,05$ ), se comunica a necessidade/desejo ( $p < 0,05$ ), se a criança está hipoativa durante a vigília ( $p < 0,05$ ), e tempo para responder às interações ( $p < 0,05$ ) apresentaram-se aumentados. Curiosamente, no D15 se mantiveram alterados os parâmetros contato visual com o cuidador ( $p < 0,05$ ), se as ações são propositadas ( $p < 0,05$ ), se a criança está consciente do que a cerca ( $p < 0,05$ ) e se comunica a necessidade/desejo ( $p < 0,05$ ), retornando aos valores do grupo controle as variáveis se a criança está hipoativa durante a vigília e tempo para responder às interações. As variáveis da escala que não apresentaram alterações no D7 e D15 foram: a criança está inquieta ou se a criança está inconsolável.<br>Conclusão: Crianças graves em UTIP que fizeram uso de cetamina como sedoanalgésico apresentaram alterações em 6 de 8 critérios de avaliação da escala CAPD. Os achados ressaltam a necessidade de estudos mais robustos voltados à identificação de complicações associadas à cetamina e delirium, visando à redução da morbimortalidade.